



Velas: 30/4 – 17:21



Saída: 1/5 – 18:15
10 / Iyar / 5764
Ano 4, Número 159



Sinagoga Machzikai Hadas

Parashat HaShavua

Acharei-Kedoshim



Leitura: *Chumash Vaikra* (Levítico), Capítulos: 16:1 – 20:27, *Pirkei Avot*: Cap. 3

Haftará: Asquenazi e Sefardi: Conforme o Costume (*Amos*: 9:7-15)

Rua Joaquim Murtinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.
Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito

Leilui Nishmat Ester Turikashvili bat Shimon



Oi pessoal, a Parashá desta semana é a 5ª leitura em *Vaikra*. Este é *Shabat Mechuberet*, pois nele se lê 2 *parashiot* juntas. Como preparativo para a festa de *Shavuot*, temos o costume de estudar um Capítulo de *Pirkei Avot* no *Shabat*.

Pessach Sheni será 05/Maio e véspera. *Lag BaOmer* é no próximo *motzi Shabat*. Não esquecer de *Sefirat HaOmer*.

(Ainda há tempo para *Birkat Hallanot*.)

Resumo da Parashá

A *Parashat HaShavua* (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "*Acharei Mot - Kedoshim*" – após o falecimento, sejam santificados. Esta é são a sexta e sétima porções do livro de *Vaikra* (Levítico).



Acharei – em seu início, somos lembrados sobre o episódio ocorrido com os filhos mais velhos de Aharon, Nadav e

Avihu, sobre o qual já havíamos lido na Parashá *Shemini*. Na seqüência, a Parashá inicia uma detalhada descrição do serviço especial de *Yom Kipur*, a ser realizado no *Mishkan* (Tabernáculo) pelo *Cohen Gadol* (Sumo Sacerdote). D'us instrui os *cohanim* para tomarem muito cuidado ao entrar no *Mishkan*. E em *Yom Kipur*, o *Cohen Gadol* entra na parte mais sagrada do *Mishkan*.

Ele seguirá um ritual único, usando vestimentas especiais, oferecendo sacrifícios e incenso e tendo como obrigação expiar pela sua casa e pelo povo todo de Israel. Este ritual é lembrado até hoje na leitura da "*Avodá*", durante a repetição de *Mussaf* de *Yom Kipur* em nossas Sinagogas.

Seguindo a ordem de que *Yom Kipur* e suas leis de jejum e abstinência de trabalho, as quais seriam observadas eternamente pelo povo judeu como um dia de perdão - "*Shabat HaShabaton*" - a Tora então ensina a proibição da oferta de *korbanot* (sacrifícios) fora das instalações do

Mishkan (Tabernáculo e, no futuro, no Templo). E como conclusão dessa primeira porção, nos é assegurado que o povo judeu merecerá a entrada na terra de Israel e manterá sua santidade, garantindo assim sua permanência nela.

Kedoshim – está é a sétima porção do livro de *Vaikra* (Levítico). Ela inicia com a ordem de D'us para toda a nação de Israel ser santa, imitando a suprema santidade do próprio D'us.



E a Tora prossegue ensinando várias *mitzvot* através das quais podemos atingir a santidade, abrangendo uma grande variedade de assuntos, tanto com mandamentos positivos, como inferências negativas, lidando com nosso relacionamento ímpar com D'us e com nosso próximo.

Esses assuntos abordam desde *Shabat*, passando por relações familiares, escravagismo, *Kilaim* (misturas proibidas) e até mesmo a descrição de punições para relações humanas proibidas, conforme enumerado na Parashá *Acharei*.

E essa porção conclui com o mandamento, mais uma vez, para que sejamos um povo santo e distinto dentre as nações do mundo.

Mensagem da Parashá

NÃO PERMANECER EM CASA ESPERANDO

"Amarás a teu próximo com a ti mesmo" (Vaikra 19, 18)

Nesta *parashá* aparece o preceito Divino de amar ao próximo como si mesmo. Rabi Akiva expressa sobre essa mitzvá: "*é uma regra principal da Torá*". Rabi Israel Baal Shem Tov, colocou este mandato como um dos pilares do movimento que fundou, o movimento Chassídico.



Temos na *Mishná de Pirkei Avot* (2:2): "*todo estudo da Torá que não está combinado com um trabalho: cessará!*" e o Baal Shem Tov costumava explicar que "*trabalho*" se refere à dedicação no amor ao próximo. E da mesma forma, para que a Torá tenha fundamento, deve estar unida com *Ahavat Israel*.

Porém, como há ênfase na palavra "*trabalho*", isto nos quer dizer que o cumprimento deste preceito deve transformar-se em uma ocupação, cuja dedicação deve ser similar a de um profissional em sua área, ou a de um comerciante em seu trabalho. Assim como o vendedor não fica sentado aguardando que alguém se intere da existência de suas mercadorias e venha a comprá-las, se não que abre um negócio em um ponto estratégico, coloca um cartaz e uma faixa na porta e investe toda sua energia para anunciar a mercadoria que oferece através de diferentes meios, para que venham a adquirir-la.

SABER O QUE FALTA

Da mesma forma, devemos ocupar-nos do amor ao próximo. Não devemos esperar até que nosso companheiro venha a nós e nos peça ajuda, senão que devemos pensar e buscar a forma de ajudá-lo, averiguar do que necessita, tanto material como espiritualmente, e dedicar-nos com todo nosso ser para suprir essa necessidade. Esta é a forma correta de "trabalhar" no amor ao próximo.

O Baal Shem Tov ensinou que a forma de aproximar a outro judeu ao espírito da Torá e das *Mitzvot* é fazendo-lhe um bem no plano material.

Além de cumprir com o preceito de amor ao próximo, isto provoca no espírito de nosso próximo um acercamento, uma aproximação, até torná-lo em um recipiente para espiritualidade.

Ao fazer um bem a outro, não deve existir uma finalidade oculta, ao contrário, deve fazer o favor incondicionalmente, só que a ajuda material logra também uma aproximação até o espiritual por parte do receptor.

A TAREFA COMPLETADA

A perfeição na *Mitzvá* de *Ahavat Israel* se consegue quando se consolida completamente ao companheiro até que ele mesmo possa ajudar a outros.

O mesmo, no plano espiritual do cumprimento da Torá e seus preceitos, quando se teve sucesso que nosso companheiro está em condições de transmitir e ajudar a outros, então teremos alcançado a excelência nesta *Mitzvá*.

Há quem argumente que não se sente capaz de ensinar a outros. Devem saber que não é assim. Nossos Sábios nos dizem no *Pirkei Avot*: "*Quem é Sábio?. Aquele que aprende de toda pessoa*". Daqui, em que cada qual possui algo único, e com isso pode transmiti-lo a outros. Nesse ponto, é "*rico*" e deve ajuda, compartilhando-o com os demais.

Quando um *Iehudi* ajuda ou ensina a seu(sua) próximo, se cumpre para ambos o versículo do *Mishlei*: "*D-us Ilumina os olhos de ambos*", O Todo Poderoso outorga a ambos, ao doador e ao receptor, um sem fim de bênçãos do Céu. Likutei Sichot, Vol 1 Pg 260

Haftará

Esta haftará está relacionada com a Parashá *Acharei*, aonde D'us adverte o Povo de Israel a não imitar os modos imorais dos Cananitas, pois se não a terra os expelirá para o exílio (Levítico, 18:28). O profeta Amos os adverte que eles, naquele momento, já estavam parecendo os Cananitas e que logo seriam expulsos da terra. Ainda, o profeta fala sobre a redenção quando D'us os retornará as suas fronteiras e reconstruirá o reino de David. Então, cidades desoladas serão reconstruídas e a vida será prospera e em paz para sempre.



"Reza pelo bem estar do governo porque sem o temor que este infunde, um homem engoliria o outro vivo" - Rabi Chanina (Avot 3:2)

Deves rezar não somente pelas tuas próprias necessidades senão também pelas necessidades de todo o mundo.

Os Justos, *Tzadikim*, são sensíveis à dor dos outros, como expressa o Rei David no *Tehilim*, Salmos, 35:13: "quando outros estavam enfermos ele vestia roupas de trapo, jejuava e rezava por sua recuperação".

Portanto, tua preocupação deve ser que todo ser humano tenha paz. E a maneira de alcançar essa paz é rezar pelo bem-estar dos governos que dirigem as nações.

Rabenu Iona

GOZINHA GASHER



Donuts

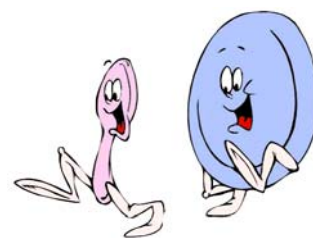


Ingredientes

- 1 Kg de farinha de trigo peneirada
- 350 g de açúcar
- 400 g de batata cozida amassada
- 100 g de margarina derretida
- 4 ovos
- 400 ml de leite de soja
- 15 g de fermento de bolo
- 1 pitada de sal, baunilha e bicarbonato



Preparo



Numa batedeira bata bem os ovos até estarem bem leves, acrescente o açúcar e continue batendo. Coloque a margarina, leite, de soja batatas amassadas e a baunilha. Bata até que tudo esteja bem misturado. Reserve.

Peneire numa tigela a farinha de trigo, sal, fermento e bicarbonato. Acrescente a mistura reservada e amasse bem. Coloque a massa num saco plástico e leve a geladeira por 12 horas.

Retire metade da massa da geladeira, abra com um rolo sobre uma superfície enfarinhada até obter a espessura de 1 e ½ cm. Corte com um cortador de *doughnuts*, ou então com 1 copo de 10 cm de diâmetro. Se quiser o furo no meio, corte o meio do disco com um copo de licor. Frite em óleo bem quente até que estejam bem dourados. Salpique com açúcar de confeiteiro ou cubra os *donuts* com chocolate derretido. Pode-se também colocar um recheio de creme.

Pessach Sheni – Seu Significado

Um ano após o êxodo do Egito, o povo judeu fez a oferenda de *Pessach* no décimo quarto dia do mês de Nissan. Mas nem todos puderam realizá-la. A escritura relata (*Números, 9:6*): "Havia alguns homens que estavam ritualmente impuros (pelo contato com mortos) e incapazes de preparar a oferenda de *Pessach* naquele dia. Aqueles disseram: 'Por que deveríamos ser privados de fazer a oferenda do Senhor no seu tempo marcado entre os filhos de Israel?' Moshe respondeu: 'Aguardem, e eu ouvirei o que o Senhor ordenará a respeito de vós'. D'us falou a Moshe: 'Se qualquer pessoa de vós ou de vossas gerações futuras estiver ritualmente impura ou numa jornada distante, ainda assim fará a oferenda de *Pessach* ao Senhor. Deverá efetua-la no décimo quarto dia do segundo mês'..."



É dada uma nova oportunidade àquele que não ofereceu o sacrifício de *Pessach* no tempo certo - 14 de Nissan - para fazê-lo no dia 14 de Iyar, data denominada de *Pessach Sheni*, o *Pessach* do segundo mês, no qual costuma-se, hoje em dia, comer um pedaço de *matzá*, o que é oportuno especialmente nesse *Shabat* que está ligado diretamente com essa data.

PALAVRAS



DO REBE

Lição de Casa

"Não julgue seu amigo até que tenha estado no lugar dele" (Avot)

É mais fácil notar os erros dos outros do que os nossos. Nossa tendência é termos uma certa cegueira com nossos enganos, porém sabemos que não nascemos completamente desenvolvidos. É preciso muita experiência e prática para se tornar um especialista em alguma coisa. Devemos ser igualmente compreensivos quanto às falhas dos outros.

Às vezes queremos motivar as pessoas a se aperfeiçoarem. Nosso reflexo automático pode ser admoestar ou repreender duramente, mas devemos perceber que este não é um método muito bem-sucedido de provocar a mudança. Coloque-se no lugar da outra pessoa e imagine de que maneira você gostaria de ser repreendido sobre uma falha que possui.

O Criador do universo, nos ensina que em situações nas quais devemos criticar alguém, é essencial começar com um elogio. É sempre mais fácil escutar palavras desagradáveis depois de ouvir alguns pontos positivos. Isso segue o conceito que discutimos acima, que o melhor método de comunicação é por intermédio do amor. Concentre-se em amar a pessoa, e poderá ver e discutir suas falhas de maneira positiva.

Se você elogiar alguém, conseguirá sua atenção. É importante, no entanto, ser sincero naquilo que diz. Se o ouvinte suspeita que o elogio é falso e meramente uma introdução à crítica, suas palavras cairão em ouvidos moucos.

Coloque-se na posição da pessoa e pense de que maneira a crítica soará para ela. Enfatize suas palavras elogiosas e depois sutilmente mude para a necessidade de uma pequena melhora para ser merecedor de mais elogios. Assim, a crítica não se destaca tanto, fica indireta, e sua amizade permanece intacta.

Shabat Shalom!!